



Imagem: Freepik

FAMÍLIA:

LUGAR DO PERDÃO, DO AMOR E DA FÉ

◆ Pe. Chrystian Shankar* ◆

A família é um dom de Deus, um lugar sagrado onde somos chamados a crescer no amor, na fé e na comunhão. No entanto, viver em harmonia nem sempre é fácil. O orgulho, as diferenças de personalidade e as feridas do dia a dia podem gerar conflitos. Deus nos chama à reconciliação e à paz, como superar essas barreiras e viver os planos de Deus para a família?

Vejamos três atitudes concretas que podem transformar nossa convivência familiar.

ORAÇÃO DIÁRIA EM FAMÍLIA

Uma família que reza unida, permanece unida. A oração convida Deus para dentro do lar e fortalece os laços familiares. Em Jó 1,5, vemos que Jó intercedia por seus filhos, oferecendo sacrifícios a Deus. Ele entendia que a proteção e a bênção sobre sua casa vinham do Senhor. Da mesma forma, devemos consagrar nossas famílias diariamente, pedindo a Deus paciência, sabedoria e amor. A oração transforma o coração e abre caminhos de reconciliação.

PRATICAR O PERDÃO

Nenhuma família é perfeita. Todos erramos e magoamos uns

aos outros, mas Jesus nos ensina que devemos perdoar “até setenta vezes sete” (Mt 18,22). O orgulho muitas vezes nos impede de dar o primeiro passo, mas o perdão não é um sentimento, é uma decisão. Imagine um casal que brigou por um mal-entendido; nenhum dos dois queria ceder, até que a esposa, em vez de esperar pelo pedido de desculpas, escolheu dar um abraço e dizer “Vamos recomeçar?”. O orgulho caiu por terra e a paz foi restaurada. Pequenos gestos mudam tudo!

DEMONSTRAR AMOR COM AÇÕES

Palavras são importantes, mas atitudes falam mais alto. Em 1João 3,18 somos exortados: “Não amemos só de palavras, mas com ações e verdade”. Um simples “obrigado”, um abraço inesperado, um bilhete carinhoso ou um momento de escuta atenta podem transformar o dia de alguém da sua casa. O amor, quando é demonstrado com gestos concretos, tem o poder de curar e restaurar qualquer ferida

A HISTÓRIA DAS TRÊS VELAS

Conta-se que três velas estavam acesas. A primeira, representando a fé, disse:

– Eu estou cansada. As pessoas não acreditam mais em Deus. – E se apagou.

A segunda vela, simbolizando o amor, disse:

– Eu também estou cansada. As pessoas só pensam em si mesmas e esqueceram o próximo. – E se apagou.

A terceira vela, a esperança, vendo que as outras duas estavam apagadas, disse:

– Enquanto eu estiver acesa, podemos reacender a fé e o amor!

Com sua chama, a esperança reacendeu as outras duas velas.

Na vida familiar, às vezes a fé parece fraca, o amor esfria, mas, se houver esperança, tudo pode ser restaurado. Deus é especialista em recomeços! Se há esperança, a família pode voltar a ter fé e amor. Que nunca falte esperança no seu lar, pois onde há esperança, há Deus!

“Quanto a mim e à minha família, serviremos ao Senhor!” (Js 24,15): que essa seja a decisão do seu coração, todos os dias. Amém! ●

***Pe. Chrystian Shankar** é o Reitor do Santuário São Frei Galvão na Diocese de Divinópolis (MG).